



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE PINHEIROS I

Data: 28 de agosto de 2025

Horário: 10h00 às 13h00

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Camila Galvão Tourinho, Bruno Shimizu e Fernando Nicolás Penco Juvé (relator)

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Juízo de Execução responsável:

1ª RAJ - São Paulo

Diretor:

Valtair Demarque – Chefe de Divisão

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Valtair Demarque – Chefe de Divisão

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: A equipe chegou ao local por volta das 10h30 e, sem entraves, ingressou no local após apresentar-se. O Chefe de Divisão nos convidou até a sua sala e explicou questões gerais em rápida conversa.



Disse que o local é destinado a presos provisórios acusados de crimes contra a dignidade sexual desde o final de 2022, ou seja, mudou desde a última inspeção. Condenados em regime fechado, os presos são removidos rapidamente, menos de uma semana, para as Penitenciárias de Guarulhos (Parada Neto), Sorocaba, Lucélia e Avaré II e, no semiaberto, Guarulhos.



Seguem sendo 04 os raios, cada um com 15 celas, divididos de acordo com a idade/condição de saúde (raio 01), reincidentes mesmo em outros delitos (raio 03) e primários (raios 02 e 04). Há duas celas LGBT+ no raio 03.

O Regime de Observação (RO) é realizado em até duas celas separadas dos raios 02 e 04, por vinte dias, garantindo-se o banho de sol de 2h diário, em período separado dos demais presos. Em tempo, o banho de sol é realizado entre 8h e 15h30.

Após a conversa e sem qualquer entrave, ingressamos nos locais de aprisionamento, passando pela biblioteca, escola (40 vagas), Regime Disciplinar (Castigo), Raio 04, Seguro, Inclusão e enfermaria. Conversamos diretamente com os presos e com funcionários ao longo da inspeção, obtendo os informes abaixo colacionados.

Por e-mail, encaminhados no dia seguinte à inspeção os ofícios do NESC, respondidos em xxxxx.



GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO

- **923 presos para 521 vagas – ocupação de 177%.**

Segundo a direção, dado o perfil de presos, não faccionados e a maioria primários, não há maiores questões envolvendo questões disciplinares. O Centro de Detenção Provisório é destinado exclusivamente a presos que tem contra si acusações referentes a crimes contra a dignidade sexual que, em regra, não tem convívio em outras unidades.

- São 04 raios no local, totalizando 64 celas com capacidade de 521 presos. Todos os raios estão com população acima da capacidade (no ofício, há dois números igualmente altos para o número de presos 949 e 923, provavelmente
 - Raio 01 – pessoas idosas e com doenças graves – ficam mais próximos à enfermaria caso necessários maiores cuidados.
 - Raio 03 – reincidentes, inclusive com passagens pregressas em sistemas prisionais “comuns”.
 - Raios 02 e 04 – presos primários, a maioria dado o tipo de crime.
- Não há separação entre presos provisórios e já sentenciados.
- **Banho de sol:**
 - Segundo a administração, confirmado pelos presos, o banho de sol é realizado das 8h até as 15h30, com fechamento para entrega do almoço entre 12h e 13h.
 - 420 minutos do setor de convívio.
- **Escoltas:** a Polícia Penal é a responsável por **escoltas** para audiências e velórios familiares. A base fica em Santana. **Entretanto, o baixo efetivo torna a saída para atendimentos médicos e velórios difíceis, dada a prioridade dada às audiências.**



- **Apesar da resposta dada pela Administração, não há camas nem colchões para todos os presos, conforme os encarcerados informaram nas entrevistas reservadas.**
- **Setor de Seguro:** vazio no momento da inspeção. Dado o perfil, dificilmente os presos pedem seguro. Quando pedem, a unidade consegue a transferência rapidamente. Há solário para banho de sol do setor disciplinar e do setor de seguro, na parte externa do prédio.
- **Castigo:** apenas um preso no dia da inspeção, pois tinha trocado de roupas com um visitante.
- **Celas Regime semiaberto:** atendendo regulamentação da SAP, o diretor informou que está construindo fora do prédio principal, na chamada “linha de tiro”, ao lado da sala de aula, duas celas com capacidade para 04 presos cada e banho de sol próprio para receber presos do regime semiaberto no CDP. Servirão, provavelmente, como força de trabalho interno no local.
- **SETOR DE INCLUSÃO:** localizado ao lado do prédio principal, há confecção de RG e raspagem de pelos do rosto, seguindo a regulamentação da SAP. Após, os presos são colocados em celas destinadas ao Regime de Observação-RO nos raios 02 e 04, onde permanecem por 20 dias e depois são realocados.
- Em resposta aos ofícios encaminhados, a Direção informou que **não há presos** aguardando vagas em regime semiaberto ou medida de segurança.
- Há 93 presos idosos.
- **Não há laudo da Defesa Civil, Vigilância Sanitária ou Corpo de Bombeiros.**

SETOR DE DISCIPLINA

- Também localizado no primeiro andar.
- No dia da inspeção havia um preso há sete dias no local, sem que fosse escutado. Afirmou que tinha banho de sol e alimentação condizente.
- Celas escuras, sem iluminação natural.



- Há solário para o banho de sol do setor disciplinar e do setor de seguro, na parte externa do prédio.

CONDIÇÕES DAS CELAS CONVÍVIO



Celas superlotadas, com mais de 17, 19 presos em cada, quando cabem até 08. Há indicativos de que

- Não há colchões para todos os presos – eles dividem o péssimo colchão disponibilizado pela SAP, fino e com aparência suja.
- Presos relataram que, no mês anterior a nossa visita, havia mais de 28 pessoas por cela.
- Infestação de “muquiranas”, “piolhos de pomba”, que provocam coceiras, além de ratos.
- Banheiros

funcionavam.

- Chuveiro quente (morno, a bem verdade) no pátio de convívio.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





ÁGUA



Apesar do ofício negando racionamento, o fornecimento de água se dá de maneira esporádica, não é contínua, variando entre os presos os horários, mas normalmente entre 6h/7h, 10h/11h e 18h/19h e 21/22h, coincidindo aproximadamente entre andares superiores e inferiores. Havia, inclusive, um aviso afixado na parede com os horários de fornecimento de água, a indicar a prática de racionamento. No momento da inspeção, no



Raio IV, constatou-se que a água estava fechada não tendo sido possível, em um primeiro momento, testar os chuveiros externos.

- A caixa d'água não supre a necessidade da população, ficando vazia e, por isso, desligada a água. Há necessidade de bombear a água para a caixa, por isso o registro é fechado periodicamente, segundo o diretor.
- Presos reportaram que armazenam água em galões e sacos plásticos. Não falta para beber ou usar o banheiro, mas o banho é mais restrito.

ALIMENTAÇÃO:

Preparada pelos presos da Penitenciária de Guarulhos – Parada Neto, é trazida para a unidade em carros refrigerados, como nos informou o Diretor, servida nas celas por volta das 7h (café da manhã), 12h (almoço) e 17h (jantar e lanche), sem alteração em dia de visitas.

Os presos, contudo, relataram diversos atrasos na entrega, por vezes sendo o café da manhã servidos às 9h, jantar depois das 20h, dentre outros. **Há reclamação quanto a impurezas a comida chega azeda**, além da preparação, com o arroz cru e pela falta de variedade de legumes e vegetais, normalmente inexistentes.

Sobre a quantidade de alimentos, há respostas variadas, sendo que parte dos presos relataram que não recebem o suficiente e parte, sim.

- Em resposta, a Direção informou: todas as refeições passam por rigorosa inspeção antes da distribuição: Submetidas previamente à revista de segurança com detector de metais;
 - Avaliadas quanto a peso, odor, sabor e textura pela equipe de produção;
 - Amostras são separadas, fotografadas e congeladas antes da distribuição;
 - Tais amostras permanecem armazenadas por até 72 horas, para eventual análise por Autoridades Correcionais e Sanitárias.



SAÚDE

A unidade conta com 01 médico contratado pela SAP que atende em três dias na semana (2ª, 4ª e 5ª), além de telemedicina (TeleSAP). A equipe é composta por uma Enfermeira-Chefe (30h/semana), uma Enfermeira (20h), duas auxiliares de enfermagem (30h/semana, sendo uma delas afastada) e 03 (três) dentistas (20h/semana).

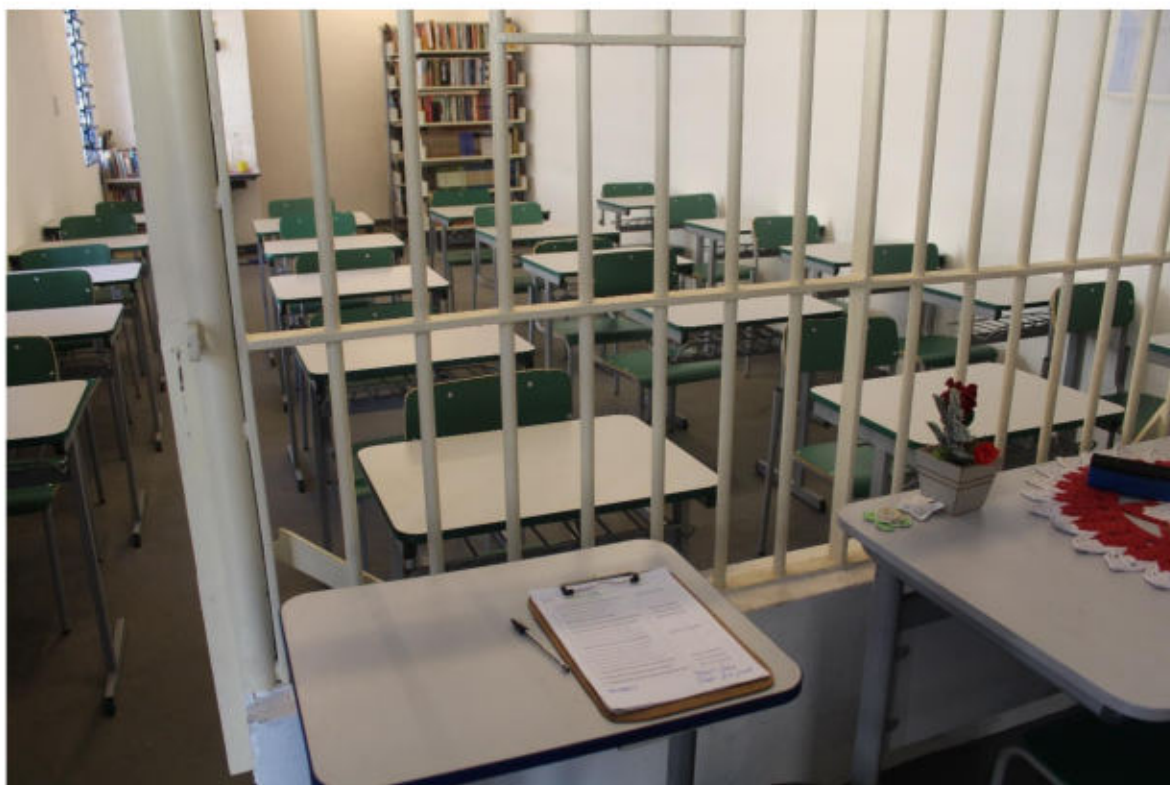
Apesar da equipe, presos reclamaram da falta de atendimento, eis que apesar dos pedidos via “pipas”, não obtém qualquer retorno. Os números apresentados mostram que, de fato, parece baixo o atendimento efetivamente prestado:

- Há registro de **90 atendimento médicos** e **112 odontológicos**;
- **Não ocorreram atendimentos de assistência social**
- 17 atendimentos externos de saúde.
- **Pelos presos foram reportadas diversas mortes de presos por ausência de atendimento.**
- Doenças mais comuns: hipertensão arterial, diabetes e doenças psiquiátricas.
 - Não há psicólogo e psiquiatra na unidade;



- Não há atendimento para presos com transtornos associados ao uso de drogas;
- 20 presos portadores do vírus HIV.
Há vacinação conforme calendário do SUS e distribuição de preservativos.
Presos informaram que são três presos por pavilhão atendidos semanalmente.
Usam como referência a UPA Lapa e Hospital das Clínicas.
A unidade informou que a triagem dos presos é feita pelo profissional de saúde.

EDUCAÇÃO e TRABALHO





Apesar de ser Centro de Detenção Provisória, louvável a inclusão de escola, com uma sala contando com 20 alunos do ensino fundamental (manhã) e 20, no médio (tarde). Como há mais interessados que vagas, faz-se uma triagem.

- Duas salas de aula.
- Professores da Secretaria de Educação.
- Biblioteca com 3806 livros – entrega sob demanda.
- São aplicados o ENEM e o ENCCEJA.
- Apesar de serem 20 vagas, há apenas 08 alunos no Ensino Fundamental e 07 no Ensino médio.
- Há parceria com o Instituto Palavra de Paz para realizar relatório de remição por leitura (20/mês), além de ter informado que estão em tratativas para aumento junto à FAM – Faculdade das Américas.
- A Igreja Universal vem apresentando diversos projetos e cursos de empreendedorismo, hortaliça, barbeiro, elétrica e construção/reforma – **são 140 vagas e 120 presos efetivamente atuando.**

Projeto “Brilho Livre”.

- **Iniciativa da unidade junto à OAB em que se acompanha a população LGBTQ+ em roda de conversa e cursos de maquiagem e penteados.** Há três pessoas mulheres trans no R3.

Entretanto, são dadas **apenas 16 vagas de trabalho interno, atualmente tendo 13 presos trabalhando,** sendo que neste momento passa por regularização do MOI.

- Serviços gerais, limpeza e apoio sem remuneração.
- Apesar de haver celas destinadas aos presos que realizam a limpeza das áreas comuns em todos os raios, estes não recebem remuneração ou remição.

VESTUÁRIO e HIGIENE



Na avaliação dos defensores, em observação direta, as roupas são precárias, sendo que muitos usavam **roupas rasgadas** e, segundo os presos, não há reposição adequada, mas entrega apenas na entrada, dependendo de cobertas e outras dadas pelos familiares. Os presos relataram também a insuficiência no fornecimento de produtos e materiais de limpeza. O Diretor mencionou reposição, não confirmada pelos presos.

- Informaram que assinavam a entrega, mas não recebiam o kit completo.
- Foram observadas diversas toalhas rasgadas.
- Kit higiene é prestado de tempo esporádico. A cada 15 dias, um gilete, uma pasta de dentes e 1 sabonete. Papel higiênico tem reposição semanal.
- Em resposta, o diretor informou que são destinados 1 sabonete, um aparelho de barbear, 01 rolo de papel higiênico, uma pasta e uma escova de dentes por semana. Nenhum preso confirmou esta informação.

DISCIPLINA E GIR

Não há informes de GIR. Presos relataram que a maioria dos funcionários tem boa relação. Entretanto, alguns são brutos e utilizam a ameaça de faltas como forma de controle, sem motivo para tanto.

- Relatos de imposição de sanções caso não façam a barba.

JURÍDICO

Há indicação de demora de atendimento jurídico. Contudo, os presos abrigados no local são atendidos pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

- Há um advogado da FUNAP, atende às sindicâncias internas.

VISITAS e CONEXÃO COM O MUNDO EXTERIOR



Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos. Em alguns finais de semana a visita seria alternada de acordo com o raio, entretanto haveria finais de semana nos quais seria possível realizar a visita nos dois dias. O horário de visitação é das 8h às 16h00.

Recebem, em média, de 240 visitantes por final de semana.

- Há visitas íntimas, na própria cela.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a Portaria Conjunta nº 001/2007 da SAP, segundo a direção. Contudo, presos relataram abusos de retirada de pertences que estavam adequados e não foram autorizados a entrar, além de serem remexidos.

Revista dos visitantes: as visitas passam por um scanner corporal. Como noticiado acima, os presos reclamaram do tratamento pessoal dispensado aos seus familiares, **reportando desrespeito e comentários infames às visitantes**. Ainda, há restrição de alguns alimentos.

- Presos relataram demora na elaboração da “carteirinha” de acesso, e que não é possível tirar dúvidas por e-mail ou telefone, apenas presencialmente.
- Há demora na entrega e envio de cartas, em razão da censura demorada.

São Paulo, data ao lado.

Fernando Nicolás Penco Juvé

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

relator

Camila Galvão Tourinho

Coordenadora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Bruno Shimizu

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

FERNANDO
NICOLAS PENCO

Assinado de forma digital
por FERNANDO NICOLAS
PENCO - CNPJ 06.600.433/0001-10